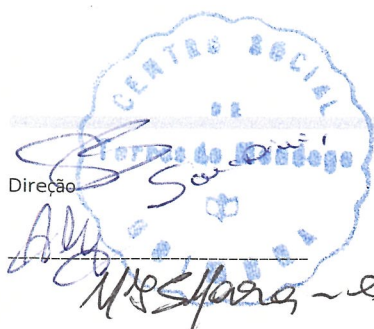




RELATÓRIO DE GESTÃO CENTRO SOCIAL DE TORRES DO MONDEGO

Um Abraço em Família



J. Teixeira

1 - Introdução

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo De acordo com o Art.º 28º alínea b) dos Estatutos do CSTM, cabe à Direção elaborar anualmente o relatório da conta gerência para que seja submetido à apreciação dos órgãos de fiscalização desta Instituição assim como aos Srs. Associados/as.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2025.

O documento integra ainda uma análise equilibrada e global da evolução da atividade da Instituição, evidenciando o grau de cumprimento dos seus objetivos sociais, os recursos aplicados e os resultados alcançados, tendo em consideração a sua dimensão e especificidade. Inclui, igualmente, a identificação dos principais riscos e incertezas que poderão influenciar a sua atividade futura.

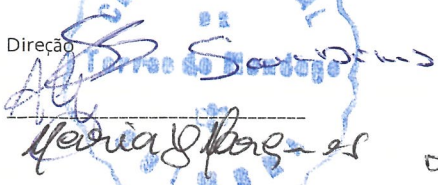
2 - Impacto de Variáveis internas e Externas e Ações desenvolvidas

Ao longo do ano de 2025 verificou-se uma melhoria na gestão da instituição, tendo sido um período de estabilização financeira e de tesouraria, salientando como principais fatores negativos:

- a) A Inflação - Que nos obrigou a reorganizar os serviços e a fazer um controlo mais rigoroso dos gastos, nomeadamente nos bens alimentares, energia, combustíveis e comunicação.
- b) Gastos Pessoal – a subida do salário mínimo e as atualizações dos salários com retroativos que teve um impacto muito grande nos gastos com pessoal.
- c) Na nova valência de Serviço de Apoio Domiciliário, destacam-se os desafios inerentes à sua fase de implementação, bem como a existência de concorrência direta na área geográfica da freguesia.
- d) Dificuldades de contratação de serviços de manutenção;

E como fatores positivos:

- a) A aderência das empresas, população em geral e famílias dos utentes, às iniciativas criadas pela instituição para angariação de fundos.
- b) Aprovação do Apoio do IGEFE
- c) Reforço e otimização dos procedimentos de gestão de compras, visando maior eficiência na utilização dos recursos, controlo de custos e transparência nos processos de aquisição.

Direção




- d) Elevada taxa de ocupação das respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL, situando-se em cerca de 94% da capacidade instalada da Instituição.
- e) Alcance de uma taxa de ocupação de cerca de 25% na nova valência de Serviço de Apoio Domiciliário, aquando do seu início de atividade.

Mantivemos, ao longo do ano, as atividades realizadas nos anos anteriores para angariação de fundos, nomeadamente:

- Realização de Almoços temáticos
- Venda de Broinhas, Biscoitos e Folares
- Venda de bens artesanais de acordo com a época festiva realizados maioritariamente pelas funcionários.
- Participação em Feira: Feira Medieval de Eiras
- Realização de Peditórios para Aquisição da Viatura Nova, quer porta a porta, quer por correio.

Recebemos diversos donativos que tivemos por parte quer de pessoas individuais quer de empresas, sendo estes em dinheiro e em espécie, aos quais deixamos o nosso agradecimento.

No âmbito da área Social e do trabalho desenvolvido no âmbito da cooperação interinstitucional, renovou-se a parceria entre o Centro Social de Torres do Mondego e a APPDA (Associação Portuguesa para Perturbações do Desenvolvimento e Autismo) relativa ao fornecimento de refeições às crianças que se encontram no Centro Ocupacional do Casal da Misarela.

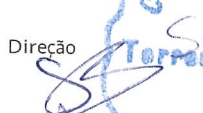
Mantém-se a participação ativa enquanto parceiro do CLAS e entidade gestora da Comissão Social de Freguesia.

Foram igualmente mantidas e alargadas as parcerias de estágio com as seguintes entidades:

- IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
- ITAP
- Escola Master D
- Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC)

No âmbito dos serviços prestados à Câmara Municipal de Coimbra, e na sequência de concurso público, foram renovados os seguintes serviços:

- Fornecimento de refeições às crianças da EB1 de Torres do Mondego
- Transporte escolar da EB1 de Vendas de Ceira

Direção




No âmbito do acordo estabelecido com o Agrupamento de Escolas Coimbra Sul, manteve-se a lecionação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), através do projeto "Exploradores", na EB1 de Torres do Mondego e na EB1 de Castelo Viegas.

A Instituição concorreu ao programa Eco-Escolas e, em parceria e com o apoio da Junta de Freguesia de Torres do Mondego, desenvolveu diversas atividades dirigidas às crianças e à comunidade, tendo sido distinguida com a atribuição da Bandeira Verde Eco-Escolas.

Foram igualmente recebidos diversos apoios por parte da Junta de Freguesia de Torres do Mondego, ao abrigo do regulamento de apoio às instituições locais, mediante a apresentação do plano de atividades. Estes apoios contribuíram para o desenvolvimento das diversas áreas de intervenção da Instituição, nomeadamente: comparticipação no transporte da viagem de final de ano, aquisição de prendas de Natal, participação no projeto Eco-Escolas, aquisição de equipamentos e melhoria dos espaços exteriores.

No âmbito da campanha de recolha de bens alimentares, foram ainda recebidos donativos significativos, resultantes da colaboração da comunidade, o que permitiu uma redução relevante dos custos associados à aquisição de bens essenciais.

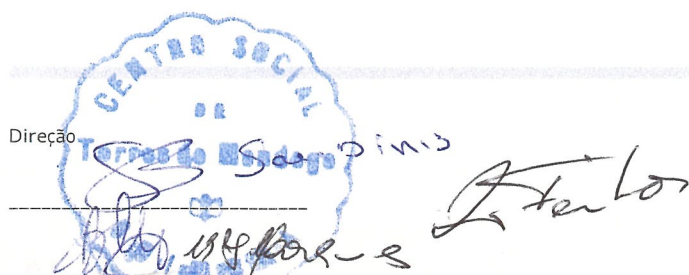
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2025 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

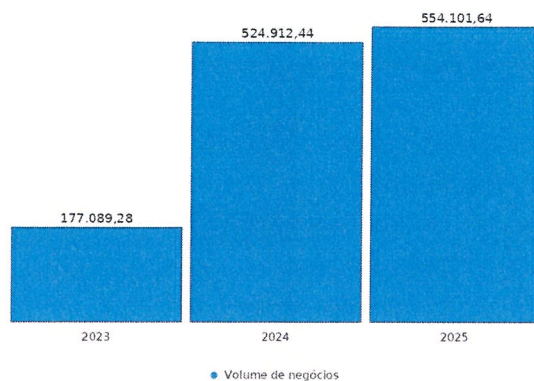
De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 554.101,64 €, representando uma variação positiva de 5,56% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:

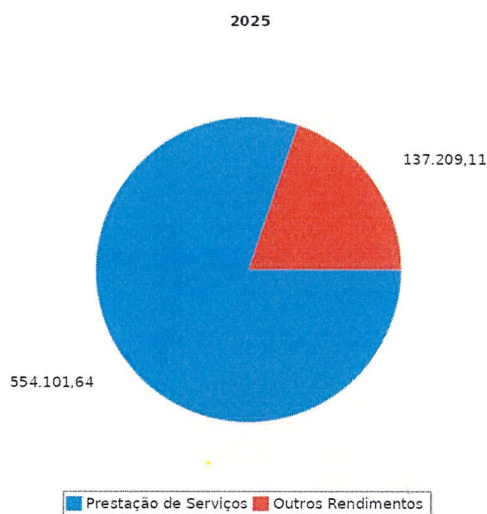
Direção



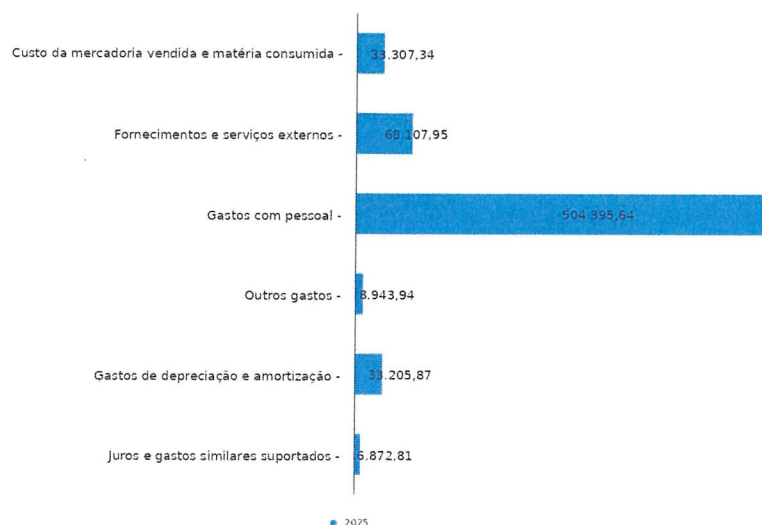
Torres do Mondego, 15 de Dezembro de 2025



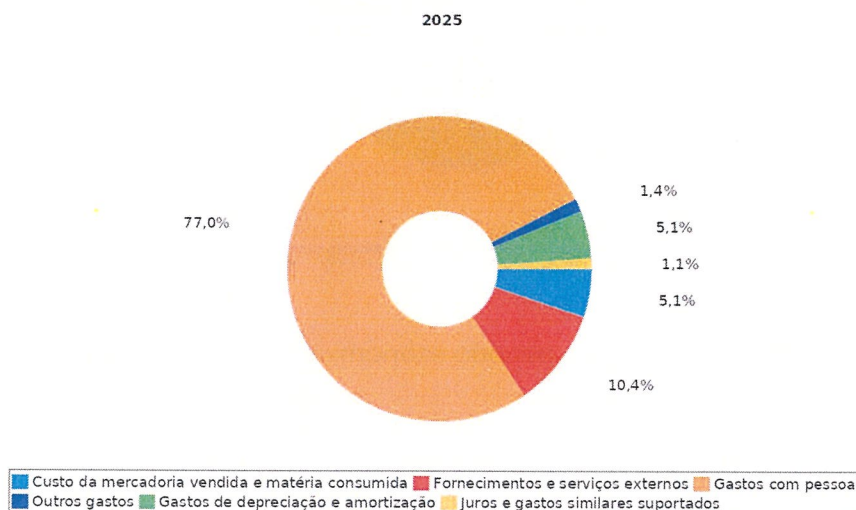
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:

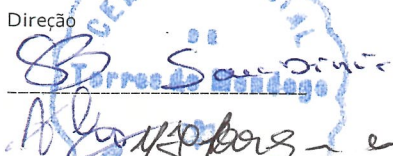


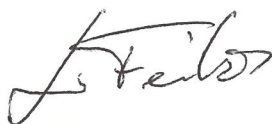
Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



Os gastos crescem de forma moderada ao longo dos três anos. Os gastos com pessoal representam a maior parcela, o que é típico no setor de ação social. Os fornecimentos e serviços externos também apresentam crescimento, ainda que moderado. O custo das mercadorias e matérias tem ligeiras oscilações sem impacto estrutural relevante.

Em 2024 e 2025 observa-se um aumento significativo das depreciações e amortizações, refletindo provavelmente investimentos recentes em ativos fixos. No geral, os gastos acompanham o aumento da atividade mas, apesar disso, a organização consegue manter resultados positivos.

Direção

 Centro Social de Torres do Mondego

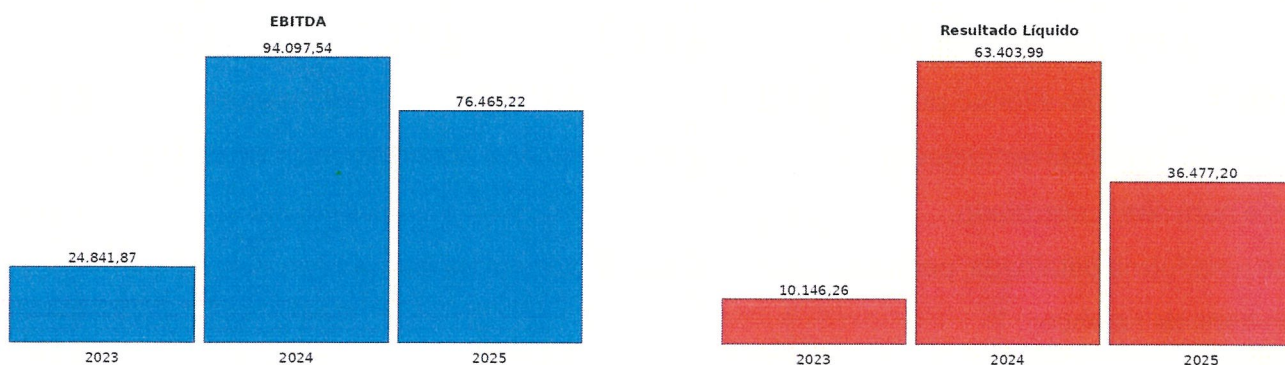


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Gastos com Pessoal	444.746,15	476.682,85	504.395,64
Nº Médio de Pessoas		23,00	25,00
Gasto Médio por Pessoa		20.725,34	20.175,83

Os gastos com pessoal aumentam todos os anos, passando de cerca de 445 mil euros em 2023 para mais de 504 mil em 2025. Esta evolução pode refletir atualização salarial, reforço de recursos humanos ou expansão da atividade. Apesar do aumento, a entidade mantém equilíbrio financeiro, o que é um indicador positivo.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



O EBITDA apresenta uma evolução muito favorável em 2024, passando de cerca de 24,8 mil euros em 2023 para aproximadamente 94 mil euros, refletindo a forte subida dos rendimentos. Em 2025, apesar de reduzir para 76 mil euros, mantém ainda um desempenho satisfatório.

O resultado líquido segue tendência semelhante: forte crescimento em 2024 e ajustamento em 2025. Importa destacar que, mesmo com a redução dos subsídios, a instituição consegue manter resultados positivos, o que reflete boa capacidade de gestão operacional.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



A autonomia financeira é elevada: os fundos patrimoniais representam entre 68% e 72% do total do ativo, o que está significativamente acima da média do setor não lucrativo, onde muitas entidades dependem fortemente de dívida e passivos de curto prazo.

O passivo situa-se entre 189 mil e 224 mil euros e não cresce de forma preocupante. O endividamento de médio e longo prazo reduz-se em 2025, o que reforça a solidez financeira. O passivo corrente cresce, essencialmente devido a outros passivos correntes e financiamentos de curto prazo, mas permanece num nível controlado.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Ativo não corrente	551.812,56	612.179,53	619.161,10
Percentagem ativo não corrente	92,63%	88,27%	86,61%
Ativo corrente	43.875,78	81.320,85	95.718,88
Percentagem ativo corrente	7,37%	11,73%	13,39%
Total ativo	595.688,34	693.500,38	714.879,98
Capital Próprio	405.795,47	463.477,83	490.972,58
Percentagem Capital Próprio	68,12%	66,83%	68,68%
Passivo não corrente	64.501,74	89.079,64	55.394,06
Percentagem passivo não corrente	10,83%	12,85%	7,75%
Passivo corrente	125.391,13	140.942,91	168.513,34
Percentagem passivo corrente	21,05%	20,32%	23,57%
Total Capital Próprio e Passivo	595.688,34	693.500,38	714.879,98

Direção
CENTRO SOCIAL
Torres do Mondego




4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A CENTRO SOCIAL TORRES DO MONDEGO no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 realizou um resultado líquido de 36.477,20€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2025
Resultados Transitados	36.477,20
Total	36.477,20

5 - Considerações Finais

Expressamos o nosso agradecimento a todos os que têm manifestado confiança e preferência pela Instituição, em particular aos Utentes, Famílias e Fornecedores, cuja colaboração tem sido fundamental para o crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como para a concretização da nossa missão social.

A Direção tem vindo a desenvolver diversos projetos com vista à melhoria da gestão institucional, bem como ao bem-estar das crianças, dos colaboradores, da Instituição em geral e da comunidade.

Enumeram-se, de seguida, alguns dos aspetos considerados mais relevantes:

- Desenvolvimento de ações de formação dirigidas aos colaboradores;
- Continuidade das atividades nas valências, no âmbito do projeto "Exploradores", privilegiando a utilização dos espaços da freguesia e a valorização do contacto com a natureza;
- Desenvolvimento e manutenção da horta pedagógica ao longo das diferentes estações do ano;
- Elaboração de candidaturas com vista ao alargamento de novas valências sociais;
- Promoção da melhoria contínua do desempenho da Instituição.

Aos nossos Colaboradores dirigimos uma palavra de reconhecimento pelo seu profissionalismo, dedicação e empenho, os quais constituem e continuarão a constituir um fator essencial para a sustentabilidade do Centro Social de Torres do Mondego.

Direção
Torres do Mondego

Alto, 12 de Dezembro de 2025



Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo

Coimbra, 28 de março de 2026,




Direção

